

VIII Seminário de Voz da PUC-SP

O VIII Seminário de Voz foi realizado em 06 de Novembro de 1998, tendo como referencial a discussão do tema: A Disfonia como Doença Ocupacional – Discussão de Estudo Multicêntrico”. O evento contou com a presença de 169 participantes e foi dividido em dois blocos, acontecidos no período da manhã e da tarde.

1º Bloco:

Mesa Redonda: “A Doença Ocupacional como preocupação sindical”

- coordenação: Dra. Lúcia Lody = representante da Unitrabalho.
- Marcos Roberto Emílio = Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Telemarketing e Rádio Chamada do estado de São Paulo (Sintratel).
- Prof^a. Dra. Madalena Guasco Peixoto = Sindicato dos professores Particulares (Sinpro) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino.
- Adelson Cavalcante de Queiroz = representante do departamento jurídico dos Profissionais de Educação do Ensino Municipal de São Paulo (Sinpeem).
- Francisco Campos Pacheco Neto = coordenador da Federação Interestadual dos Trabalhadores de Rádio e TV.

Mesa Redonda: “A Doença ocupacional: da Prevenção à cura”

- Coordenação: Fga. Adriana Vélez Feijó = representante do Conselho Federal de Fonoaudiologia.
- Dr. Bernardo Bedrikov = médico do trabalho.
- Silmara M. M. Afonso (Fisioterapeuta) e Suzana Saldanha G. Pina (pós-graduada em Administração de RH e psicopedagogia).

2º Bloco:

No período da tarde, foi abordado o tema Pesquisa Multicêntrica sobre Riscos Ocupacionais em Disfonias tendo o Dr. Henrique Costa como palestrante e coordenador da mesa. Os participantes foram divididos em dois grupos: um teve como enfoque a questão do professor e o outro buscou tentar definir quem é o profissional da voz.

Analisando que o professor é um profissional que há mais tempo nos procura para resolver seus problemas de voz e pela existência de um grande número desse profissional em nosso país, o primeiro grupo (formado por profissionais da Prefeitura do Município de São Paulo, da PUC-SP e por demais interessados na área) organizou um questionário para conhecer as condições de produção vocal do professor inserido na rede pública municipal. O questionário elaborado continha 87 questões, na sua maioria do tipo sim/não, considerando principalmente as queixas dos professores que procuram o Hospital do Servidor Público Municipal.

Considerando os 31.825 professores, pertencentes a 30 distritos, distribuimos os questionários a 460 professores de diferentes distritos e escolas, por meio de sorteio e tivemos um retorno de 422. Tal retorno foi positivo provavelmente pela parceria realizada entre a PUC-SP e a PMSP e pelo entendimento da importância da realização de tal pesquisa pelos dirigentes da época.